

O PIRRALMO

300 rs.



MAGACO VELHO....



— Negocio de barrieadas é perigoso, seu Julio.
No peor dos casos o melhor é revolucionar... a balança

original

Vermouth

CINZANO

Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano

Vino Chinato

Companhia Cinematographica Brasileira

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realiado Rs. 4.000:000\$000 — Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

THEATROS

São Paulo	BIJOU THEATRE	THEATRO SÃO PAULO	Rio de Janeiro	CINEMA-PATHE'
	BIJOU-SALON	IDEAL CINEMA		CINEMA-ODEON
	IRIS-THEATRE	THEATRO COLOMBO		CINEMA-AVENIDA
	RADIUM-CINEMA	COLYSEU DOS CAMPOS ELYSEOS		THEATRO SÃO PEDRO DE AL-
	CHANTECLER-THEATRE	SMART CINEMA		CANTARA

Em Niotheroy: EDEN-CINEMA — Bello Horizonte: CINEMA-COMMERCIO — Juiz de Fóra: POLYTHEAMA
Santos: COLYSEU SANTISTA — THEATRO GUARANY

THEATROS

POLYTHEAMA, S. Paulo — THEATRO S. JOSE', S. Paulo — PALACE THEATRE, Rio de Janeiro

Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

Importação directa dos Films das mais importantes Fabricas

Nordisk, Ambrosio Itala, Pharos, Bioscop, Selig, Nester, Durks e todos os films de successo editados no mundo Cinematographico

Exclusivamente para todo o BRASIL os films das principaes fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana

Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres Apparelhos PATHÉ FRÈRES. Cinemas KOKS proprios para Salões em casa de Familias.

Alugam-se e fazem-se contractos de fitas

Séde em S. PAULO - Rua Brigadeiro Tobias, 52 - Succursal no RIO: Rua S. José, 112
Agencias em todos os Estados do Brasil

Não
nova l
ma te
é mui
sas ft
Leroy
Si e
tem d
remos
questã
dissic
para
velaçã
Tod
sempri
paz d
os lal
ses qu
Coi
brusc
O «
clama
ção e
era u
sem
Ho
de ur
e o «
mias
a ma
O'
quem
saber
é qu
o jor
fazer
Ma
temp
sos l
Nã
perfe
festa
dida
podi

S. Paulo, 8 de Fevereiro de 1916

Numero 212

Revista Illustrada
de Importancia

: : : : evidente

Redacção
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50-B

Caixa do Correio, 1026



O novo imposto

Não é nosso intuito estudar aqui a nova lei de imposto, que tanta celeuma tem levantado. O *Pirralho* ainda é muito creança para se metter nessas funduras, reservadas aos nossos Léroy-Beaulieu e Jean Baptista Say.

Si a lei do dr. Cardoso de Almeida tem defeitos, não sabemos e nem queremos saber. O que nos importa nessa questão toda é a attitude do organo dissidente, que foi para nós, como para toda gente, uma sensacional revelação.

Todos sabem que o «Estado» foi sempre um jornal commodista, incapaz de carregar o sobrolho ou morder os labios na defesa de outros interesses que não fossem os seus proprios.

Como se explica essa transicção brusca e inesperada?

O «Estado» poucos mezes atraz não clamava contra a hygiene, a instrucção e as nossas finanças. Tudo aqui era um mar de rosas, uma delicia sem nome, um ceu illuminado...

Hoje o caminho é lutulento e cheio de urzes, o ceu carregado e ameaçador e o «Estado» como um pseudo Jeremias lamenta-se amargamente e lança a maldição sobre o nosso governo.

O' tempora, o' mores, exclamaria quem soubesse latim e nós como não sabemos, contentamo-nos em dizer que é quintessencialmente ridiculo o que o jornal do dr. Julio Mesquita está fazendo.

Mas será possivel que em tão pouco tempo se tenham corrompido os nossos homens?

Não é possivel e o «Estado» sabe-o perfeitamente, embora timbre em manifestar o contrario. A victoria da candidatura do dr. Altino Arantes não podia determinar essa mudança in-

tempestiva, mas o despeito da facção vencida faz vêr sombras espessas onde só via luzes, defeitos e desmandos onde só encontrava perfeição e justiça.

Si o «Estado» ataca agora o governo, porque não o fez antes do naufragio da dissidencia? Naturalmente para não lesar os interesses... do povo, cuja defesa sempre teve em mira.

Mas hoje que a dissidencia não é mais governo, o «Estado» não pôde deixar de censurar a nossa administração, por que ella é falha e deshonesta.

E sementeiro de cizania, quer alvoroçar o commercio, pôr em polvorosa a cidade, tirar a tranquillidade ao povo, só, porque o dr. Cardoso de Almeida occupa o lugar que o dr. Sampaio Vidal foi obrigado a deixar.

Estivesse ainda a dissidencia no poder, e o «Estado» não sahiria do seu programma, isto é, não se interessaria pelo povo.

Esta é que é a verdade, o mais é prosa.

Cemiterio dos PROTESTANTES

R. B.

Abriu-se uma cova incrível
Que a nenhuma se assemelha,
Mesmo assim não foi possivel
Enterral-o com a guedelha...

A. M. B.

A gente se assusta e aterra
Ao passar por esta estrada,
Pois ouve sahir da terra
Barulhos de trovoadas...

COVEIRO

Pirralhando...

A respeito do aniversario da morte do visconde de Taunay, o *Diario* escreveu esta belleza:

«Mais um aniversario passa hoje que ocorreu o passamento do visconde de Taunay.»

Como se offende a memoria de um homem illustre!...

**

O mesmo jornal disse que o dr. Eloy Chaves foi um dos que mais *trabalhou* etc. etc. e o *Diario* foi dos que menos *estudaram* grammatica em creança...

**

A *Capital* noticiando que os rapazes do *Club Argonautas* içariam uma bandeira humoristica na janella da sua sede, affirmou que esse facto seria o *clow* do dia...

Naturalmente a revisão é que paga.

**

O sr. René Thiollier é um escriptor sizudo e grave, mas de vez em quando dá para fazer vérvé e de medo que os leitores não percebam a fina facecia, como sub-titulo do artigo que subscreve arruma a palavra — *humorismo*.

É dos taes que dizem riam que lá vae piada...

CHICO.

— O dr. Julio de Mesquita está com' medo de ser assassinado pelos seus adversarios politicos.

— Elle esquece-se de que estamos em S. Paulo e não em Riberãozinho...

A ARVORE

A CORNELIO PROCOPIO

A encarar magestosa o espaço que a circumda,
No pincaro do morro ergue-se altiva e bella;
Não a amedronta a chuva e a rábida procella
Arrosta e desafia, altaneira e jucunda.

Uive e assobie o vento enfurecido que ella
Erecta se mantem. Eil-a, superabunda
Em força e a ramaria hirsuta e tremebunda
O vento não sacode e o raio não debella.

Passa o tufão no emtanto. O espaço estruge e atroa
E a arvore sobranceira e forte faz-se boa,
E, timida e piedosa, á furia não responde,

Mas verga, mollemente, os ramos viridentes,
Alfim de proteger os ninhos que pendentes,
Balouçam sob a sua enternecida fronde.

ANTONIO DEFINE

Ferrignac

O fino caricaturista Ferrignac, como já tivemos occasião de noticiar, prepara para breve uma bellissima exposição.

O nosso publico que não conhece Ferrignac, porque elle até hoje só



tem mostrado seus trabalhos aos amigos intimos, verá logo que se trata de uma grande vocação artistica, e admiral-o-á sem restricções.

Damos hoje a caricatura de Ferrignac feita por Voltolino.



Aqui jaz um dissidente
De explosões mais que vermelhas,
Por ser muito intelligente
Poupa-lhe a terra as orelhas.

Amores de Caixeiro

Naquelle domingo Alfredo levantou-se tarde. Deitara-se de madrugada com a cabeça pesada de sonhos, num deslumbramento beocio, num estado de alma que jamais sentira desde que se conhecia por gente.

Espreguiçou-se no leito, bocejou varias vezes e animou-se a vêr que horas eram.

Uma e meia da tarde. Perdera a missa de São Bento. Agora só à noite poderia vê-la. Vestiu-se às pressas e foi ao Velodromo.

Nem um amigo para palestrar e narrar o turbilhão que lhe ia na alma.

Assitiu ao jogo sem enthusiasmo nenhum, elle que era um dos maiores torcedores do *Paulistano* e que durante os quarenta cinco minutos não ti-

rava os olhos da bola um instante sequer.

Quando o juiz annunciou o fim do jogo com a victoria do *Paulistano*, enquanto a multidão gritava e agitava lenços e chapéus, Alfredo, indifferente, accendia um cigarro e tomava a direcção da porta.

Desceu lentamente a rua da Consolação, olhando a todo o momento para o céu, que aos pouco se tiznava.

Começavam a accender os lampiões e corriam pelas ruas rastros de luz que os holophotes dos automovéis projectavam. Alfredo, fumando sempre, ia absorvido no seu grande sonho de amor, fazendo projectos phantasticos e vendo no seu futuro risinho maravilhas de contos de fada.

Subito, porém, a duvida começou a

torturar-lhe o espirito e elle desconfiou da felicidade

— Serei de facto amado? Eu, um simples caixeiro, habituado a viver num meio modesto, sem esse fino tracto social, que uma moça intelligente e rica exige? Mas ella dansou quatro vezes commigo e além d'isso falou-me com carinho, tratou-me com particular distincção. Mas pôde ser que a isso a levasse a grande amizade que tem por minha irmã. Não, não é possível. Si fosse assim não me diria que voltasse, e a miude.

E com o rosto iluminado, os labios entreabrindo se num sorriso de gozo, repetia, muitas vezes, e a miude, e a miude.

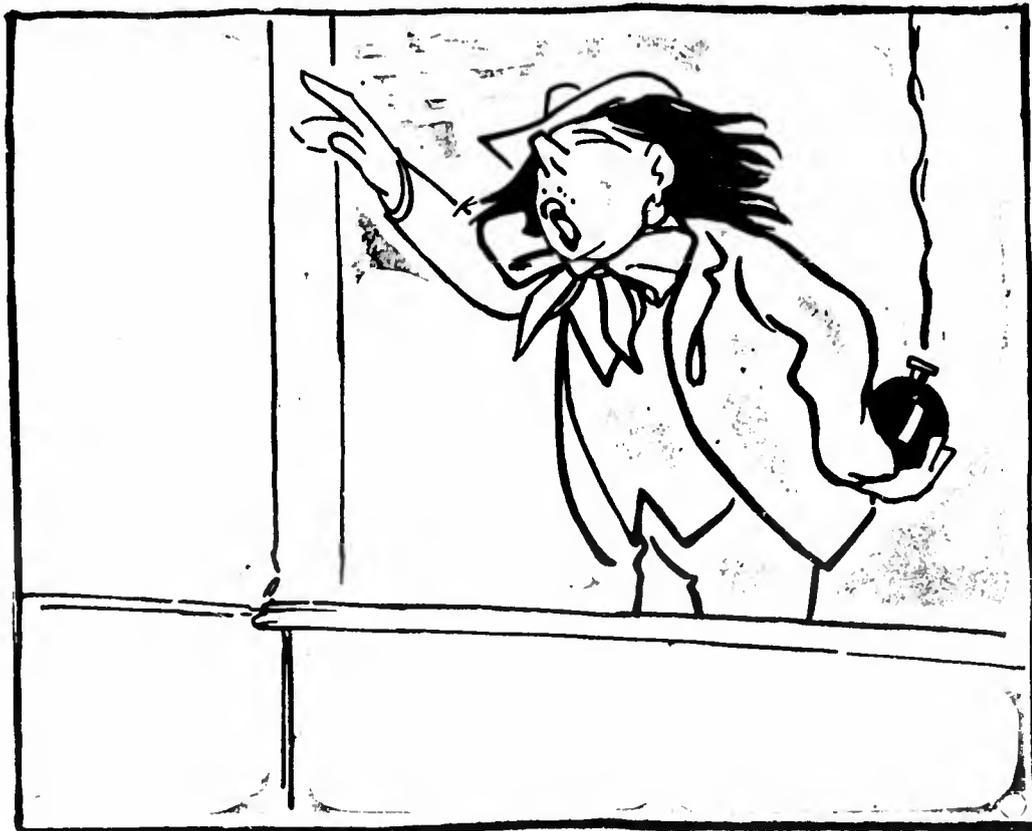
— Não ha duvidar da sinceridade d'aquelle convite expontaneo e affec-

O NOVO IMPOSTO



Represalia

POR CAUSA DO NOVO IMPOSTO



Da sacada do «Estado»: — Companheiros!!!

tuoso. Não tivesse ella sentido por mim alguma sympathia e certamente não me falaria naquelle tom.

Demais ella não sabe que eu sou caixeiro e mesmo que soubesse... Creio que não convem dizer-lhe nada.

Não é desairoso ser caixeiro, mas a mana já disse que sou guarda-livros, portanto preciso sustentar a nota. E nesta serie de considerações, Alfredo, sem dar de si, ia caminhando, não sabendo onde, nem para onde.

De repente viu-se num *bar* deante de um louro *chopp*, que lhe fez recordar suavemente os cabellos de Alice. E reviu a figura sorridente da loura creatura, bella e carinhosa, como na vespera, um sorriso angelico á flôr dos labios o um olhar doce e languido, de virgem romantica, d'essas que amam os luares pallidos, os varandins floridos e as canções dolentes e nostalgicas.

E um desejo ardente de vêr Alice dominou o coração do pobre caixeiro.

Pensou em ir ao *Royal* e encontral-a, mas o ceu estava carregado e os trovões annunciavam a tempestade.

Ao sahir do *bar* a chuva cahia. Alfredo, nervoso, tomou o bonde e foi engulir o magro jantar da pensão de D. Eulalia.

Comeu muito pouco, não falou com ninguem e encafou-se no quarto.

Sentou-se á mesa e escreveu á irmã, perguntando-lhe o que pensava do seu casamento com Alice. Si era possivel, si não havia inconveniente e por que forma devia fazer o pedido.

Releu a carta e rasgou-a. Achou que ainda era cedo para pensar em ficar noivo. Não conhecia bem a moça e não sabia se essa impressão de deslumbramento duraria.

Levantou-se, passeou pelo quarto uns cinco minutos, mirou-se no espelho e notou que tinha os olhos pisados e a phisionomia levemente pallida.

Deitou-se e no dia seguinte, quando a creada foi levar-lhe o café, Al-

fredo sentiu uma vontade forte de deixar-se ficar na cama. Esqueceu o dever e ficou.

Pela volta das dez horas D. Eulalia entregou-lhe uma carta. Alfredo abriu-a, nervosamente, e viu que era de sua irmã.

— «Amanhã Alice faz annos, por isso será bom dar um pulo até aqui. Haverá um jantar, depois um *assustado*. Você divertir-se-á muito e terá occasião de conhecer o noivo de Alice, que chega...»

Alfredo parou aqui, e, pallido e transtornado, amarrotou a carta fatal.

D. Eulalia, que espiava de longe, percebeu a excitação e quiz saber o que era.

— Perdi o emprego, exclamou Alfredo, entre confuso e envergonhado.

— Que massada, justamente nesta occasião, em que o senhor deve dois mezes, retrucou D. Eulalia.

Mas não ha duvida, pagarei tudo: vou casar-me rico, disse Alfredo, sa-

hindo de afogadilho.

O caixeiro não se suicidou, mas nunca mais pôde esquecer aquella figura de virgem romantica, d'essas que anam os luacs pallidos, os varandins floridos, e as canções dolentes e nostalgicas.

RUY DE LUCENA

DE CAMAROTE

São José

Estreou quinta feira neste theatro a companhia hespanhola de operetas «Esperanza Iris» com a peça «El mercado das muchachas.»

Já conheciamos a troupe e não nos admirou o successo que ella obteve na estrea.

O elenco é homogneo, os córos tem altos e baixos, o guarda-roupa não é dos peores e a orchestra dá conta do recado.

O publico de São Paulo que de ha muito suspirava por uma companhia de operetas deve estar satisfeito e por certo divertir-se-á até dizer chega...

Os nossos instantaneos



Os nossos instantaneos



O sr. Aristeu Seixas escreveu uma vez que *As Pombas* eram o mais perfumoso ramilhete da nossa literatura!!!

E poz em baixo: (*Da Academia Paulista de Letras*)!...

O dr. Alfredo Pujol (é dissidente, mas não faz mal; em primeiro lugar a justiça) está fazendo um curso sobre Machado de Assis, verdadeiramente digno de admiração.

O brilhante escriptor depois de um rapido escorso sobre o romance e o conto naturalista no Brasil, em que lembra figuras de grande valor, hoje em dia, quasi que ignoradas, vem examinando, minuciosamente, a obra do grande mestre, estudando-lhe o temperamento com firmeza de observação e revelando a cada passo um conhecimento profundo do autor de Braz Cubas.

E' nossa intenção escrever mais longamente em outra occasião sobre o trabalho do dr. Alfredo Pujol, razão pela qual pingamos aqui o ponto final.

COISAS DE ARTE

Voltolino.

A exposição de caricaturas do nosso Voltolino deve abrir-se dentro de quinze dias mais o menos. Constará de uns cem trabalhos approximadamente e quasi todos aquarellados.

Ha *charges* magnificas, de uma verve esfusiante, que só o lapis de Voltolino consegue exprimir e *portraits-charges* de uma grande fidelidade e finura de traços.

Entre os muitos trabalhos sobresaem: *O XX Setembro, O feriado nacional, A cavação da vida, No dentista, O 13 de Maio* e uma interessantissima serie de typos da rua.

Politicos, literatos, jornalistas e representantes do alto commercio tambem terão o prazer de ver suas caricaturas na exposição de Voltolino.

Emfim, será um acontecimento artistico notavel a exposição que o nosso caricaturista prepara.

Na redacção do "Estado":

— Eu acho o Balzac pesado. O Montepin é muito mais leve e agradável.

— o —

Consta que vae ser fundada nesta cidade a sociedade mutua de elogios.

Parece que o Adalgiso será o presidente.

— o —

— E o René Thiollier deu agora para fazer humorismo, hein?

— Era preciso, o Barranca não está mais no *Diario*.

— o —

O sr. Sylvio de Andrade Maia dissistiu de estudar psychologia e deu para maltratar artistas. A primeira victima foi o Wash.

A TITTA RUFFO

Aonde quer que tu vás, glorioso peregrino,
Da bambolina azul sob o estrellado céu,
Tens sempre de colher, por premio e por destino
O applauso e a aclamação, a victoria e o trophéo.

Flor estreme e aromal do rebento latino
Da su'aurea ecclosão no mais forte apogéo,
Tens na voz essa côr e esse aroma divino
Que ha na frauta de Pan, que ha na lyra de Orpheo.

Tens, guardada na voz, toda uma orchestra vasta
Cuja ardente magia a alma da gente arrasta
E a embriaga de vez com seu vinho ideal.

Quer sejas Paulo ou Tonio, Hamleto e Otello, canta!
Tens o genio na voz, tens a alma na garganta,
Como o aroma do céu o lótus immortal.

S. Paulo, 1915

ATHALIA BIANCHI BETOLDI

ENTRE NEGOCIANTES



— Qual, viva o Rodrigues Alves. Si elle não tivesse dado o tombo na «dissidencia» estaríamos no matto sem cachorro.

NÓS DOIS...

Nós dois de novo juntos, novamente
eu a teu lado, tu pelo meu braço,
eis-nos unidos descuidosamente
nos mesmos beijos e num mesmo abraço.

Sigo, segues... Qu' miporta que esta gente
fale tanto de nós? -- Eu rio e passo
como sabes passar, indiferente,
com muito orgulho e com desembaraço.

Sigo, segues, seguimos lado a lado...
E, enquanto mesmo todo em ti me vejo,
na gloria de te amar e ser amado,
vaes celebrando, fonte de prazer,
na linguagem chilrada do teu beijo,
a suprema delicia de viver!

G. DE ANDRADE E ALMEIDA

POR CAUSA DO NOVO IMPOSTO



Revolução? Contem com a classe.

Café-Concerto

De Santa Isabel reebemos o seguinte telegramma: «Applaudimos attitude seu jornal questão impostos» João Brocoió, Chico da Esquina e Antonio barrigudo.

**

Consta que o «Estado» publicará de graça os annuncios dos negociantes pobres em represalia ao governo....

**

Entre politicos.

— Que diacho, o «Estado» nunea se lembrou de defender o commercio.
— É o tal negocio do *tertius gaudet*.

**

— Constou que o dr. João Sampaio

seria eandidato *imposto* pelo commercio.

— Qual, o commercio não quer saber mais de imposto...

**

— O «Queixoso» mestrou elaramente que é mahometano.

— Porque?

— Desrespeitou a ladainha eatholica...

**

O Leonidas.

— O Carlos é que é feliz; é dissidente, não perdeu a cadeira e ganhou o baneo.

— Eu sou apenas dissidente!

**

— Os dissidentes tomaram bomba.

— Como assim?

— Perderam todas as cadeiras... na Camara.

**

Soliloquio do Brenha:

O' posição estúpida a minha!

UN SEUL JONGLEUR

O Candido Figueiredo descobriu que o adjectivo não tem genero, mas sim participa do genero do substantivo que qualifica ou determina.

E o Adalgiso babou-se deante da assombrosa novidade...

O sr. Ameliano Guimarães, como diz «O Combate», cavou em São Carlos 14 votos. Está muito bom, nas futuras eleições cavará um pouco mais...

HYMNO MAHOMETANO

Viva o Mesquita e viva a sua grei,
Arabatala, mazuri, ferei.

Viva a sabedoria do Zezinho,
O talento do Braga e Prudentinho;
Viva o Brenha Ribeiro que não fala,
Ferei e mazuri, arabatala.

Viva o ex deputado João Sampaio,
O Trovoada, a chuva e mais o raio,
Viva o Cesario que chorando, ri
Ferei, arabatala e mazuri.

Viva o Barreto e viva o Eduardo Canto,
Viva o Mercado que parece um santo,
Abaixo o presidente e viva o rei,
Arabatala, muzuri, ferei.

Viva a revolução, abaixo o imposto
Essa tal brincadeira de mau gosto,
Que faz lembrar o tempo da senzala
Ferei e mazuri, arabatala.

Viva o Dantas Barreto e a revisão
Gloria ao Pujol e gloria ao Fonseca
E gloria á dissidencia *dernier cri*,
Ferei, arabatala e mazuri.

Viva o Julio Mesquita e a sua grei,
Arabatala, mazuri, ferei.

Calta prus pôvo

II

Dispõe qu'iscrevinhei a minha premera calta, cunteceu muntas coisa, quinté custa di contá. Premero perciso de dizê qui noim eu, neim a móiê, sia Quitêra, cum a cumadi Cunceição, não temo mais medo das invenção di tumovi, neim di pinhamo di tocá só cós pé du toea dô, neim di fonogri, neim inté não temo medo do cinematogripho.

Inté nois dêmo di felquentá tudo, i minha moié co' a comadi, q' ondi nois dá co' as figurinha, pintando u sete nu quadro di panno branco, nois sorta cada gargaiada di sirri, qui tudas as gente da sala dá di cumpanhá nois. Nôtro dia o deno, du cinematogripho disse pra mó nois i' tudas noite, qui nois não paga nada... Va elle! A gente da sala (nóis beim qui tá vendo) toma pagode cum nois. Antão pru via di que? Va elle!

É bão di a gente sirri, praque as coisa tudo tão mufino (*ruins*) i as coisa é mais pra gente chorá di veldade!

Mais antão pra selvi di pagodi prus ôtro, va elle!

Qui bobage di ta sérindo dus ôtro! Cumo u ôtro qui diz, macacu sirre dus rabu dus ôtro, mais não oia pru rabo delle! Vancê, só Pirraio, non cuidi qui eu só *boyota* (*bobo*). Passarinho *beim-livi*, grita, intimidô, nu arto du burity, qui viu, qui viu, mais elles não viu nada. Eu, sim, é eu qui tô vendu, aqui nu Sanpalo, cada coisa d'agente fica c'os ôio cumprido qui neim cabo di cui é di páo.

Vancê tá vendu us mininu di hoje? neim não teim 12 anno, ja entra pra casa du pae meia noite, duas hora da madrugada. Uns qui trais na boca um charutão du tamanho d'um parmito i qui bóta baforado di fumo beim na casa du pae e da mãe. Otro qui vórta in casa fedendo celveja, cum o colpo pra lá, pra cá, qui neim canôa nu maca éu (*agua em queda impetuosa*).

Virge Maria, meu Santo Amaro da minha devoção! Isso é bunito? Neim pae, neim mãe, neim ninguem, quagi tud'os moço di hoje não teim cunideração. Pae cum mãe, eus fio, tudo é um! Ta tudo disguvelnado.

Oie, nu cimenatogripho, meus ôio teim oiado cada coisa, qui é capais di fazê inte suin dara (*especie de coruja*) sirri' é chorá! Qondi as fruitinha di vidru 'pagô os cabelinho di arami, vanceis cuida qui tuda a genti tá

cumo nois si arregalandu di vê as patranha das figurinha du quadro di pano? Puis sim, us pé ta trabaiandu, us pé dus rapais, o os' pé das mocinha, os pé tá pussandu cumo tatú pricurandu batata i grelo na terra... as mãosinha dus dito cujo tão trançando us dedu, e inté, pôca velgonha! si vancê óia beim, rebenta aqui, ali uns beginho, qui neim pipóca, seim guldura! Ave Maria! Cruis! Credo! I é essis, qui qué sirri dus caiçoro, pru via da genti não querê fazê u qui illis acha qui é moda!

I us vistidu d'agora? Vanceis não tá oiando celtas moça, taluda, qui neim umas palmêra, disque, cos vistidu culto, cum cadas pema di mais di parmo, grossa qui neim mandioca puba, si mostrando se pra tudo u mundo! I inté algumas véia mémo, só Pirraio, inté celtas moça maduro berandu 35, 40 anno, dizque c'os saia culto di minina, arguma inté du lado di baixo das saia teim umas porterinha, euns batas grandi qui não fécha nada, dizqui, la vae nu meio da rua, *plataque-platóque! plataqui-platóque!*

I as caiação, as pintura vermeia, qui tudo mundo tá vendo! Disqui arguma pinta di preto, redó dus óio. Praque, home? Disque pra ficá bonito... Va elle!

Dispoi dis qui nois brasileiro tá peldido, dis qui u so Ulavo Brilaq disqui nois pelcisa fazê di sordadi pru modi enderetá! I celtas muié antão? I vancê não sabi quinquanto marido tá muendo cobre grosso nus crubi i nas pandiga di butiquim, as muié larga us fio c'as ama secca e os amo moiado, e us fio fica seim ducação? riperando té mal'apena 12 anno pra fumá na cara dus pae, botando fumo di chuminé, in riba dus mais véio?

Antão cumo é qui as moié, qui tãobem anda saraoutiando tudo dia, fóra di casa i as fia taluda d'otra banda, póde endereitá o caráte dus brasileiro, só cum meisinho de Ulavo Brilaq, fazendo us homi tudo di sordadi!

Quá u que! Pelcisa endereitá é as famia dentro di casa, trabaiandu, si cupandu das coisa séria, d'indução dus fio, cum tempo pra tudo, inte pra festá.

Tenho muito pra falá. Inté dispõe, só Pirraio!

Seu criado
NASTACIO FIGUERA

SONETO

O' cadeira gentil que te partiste
Tão depressa de mim e descontente;
Outro em ti sentará; como estou triste,
De ter-me declarado dissidente...

Tu que a minha palavra sempre ouviste,
Cheia de fogo, arrebatada, ardente,
Jamais esquecerás o amor que viste,
Nos meus olhos por ti, por ti somente.

E si tens por acaso algum poder
Magnetico que seja, pouco importa,
Ah! não podes, não debes esquecer,

Quem por ti tanto sofre e se atormenta,
Faze varar-me do Congresso a porta,
Que eu não vivo sem ti, sem os sessenta.

CAMACHO.

A TRANSOCEANICA

Segunda feira passada inaugurou a «Transoceanica» a sua nova séde, sita à Rua Direita 42.

Como todos sabem esta sociedade tem por fim facilitar viagens a qualquer parte do mundo, offerecendo aos seus associados magnificas vantagens.

A companhia tem prosperado sempre, com grande gaudio dos socios e dos directores.

Tem varias sucursaes no Brasil e a de São Paulo que é uma das mais prosperas é dirigida com grande proficiencia pelo sr. Flavio Delamare.

Agradecendo o convite que nos foi enviado para assistirmos á inauguração da nova séde em São Paulo, desejamos á utilissima companhia novos e esplendidos triumphos.



SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

A Sociedade de Cultura Artistica realizou sabbado mais um concerto, que como os anteriores teve um brilhante exito.

Foi executado o seguinte programma, que agradou sobremaneira:

I.^a PARTE

- 1. — a) RAMEAU — Menuet
- b) — Tambourin
- c) SAINT SAËNS — Sérénade
para piano, violino e violoncello
- 2. — OSWALD — Presto e Andante
com variações do quartetto
op. 39
para 2 violinos, violeta e violoncello

II.^a PARTE

- 3. — A. GLAZOUNOW — Orientale
Interludium
in modo antico
para 2 violinos, violeta e violoncello

- 4. — A. CANTÙ — Andante e Scherzo
do quartetto op. 32
para piano, violino, violeta e violoncello.



Drs.

Antonio Define

Raul Corrêa da Silva

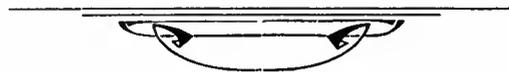
— e —

Dolor Brito Franco

ADVOGADOS

Rua 15 de Novembro, 50-B - (Sala 7)

ATTENDEM DAS 12 AS 15



UGO AZZOLINI

em casa e a domicilio

ENSINA PIANO PELO METHODO PROPRIO

Systema rapido e progressivo



Rua São José N. 113-A

VILLA CERQUEIRA CESAR



Papelaria Define



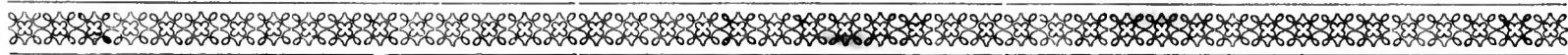
DEFINE & COMP.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 88

— Oficinas e Deposito N. 70 —

Telefone, 642 — Gaixa, 544

S. PAULO



Balanço d' "O Pirralho"

ANNO COMMERCIAL DE 1915

ACTIVO	PASSIVO
Stock armazenado	Empregados, redactores, collabora-
1\$800	dores, caricaturista
Moveis e utensilios (emprestados)	8\$500
Venda avulsa	Officina, clichés, photographias
3\$700	17\$500
Assignaturas (não tem)	Sellos para remessa aos assignantes
Annuncios	gratuitos
2\$500	\$720
Cavações	Aluguel de casa (finta-se)
8.534:725\$600	26\$720
8.534:733\$600	Lucro liquido 8.534:706\$600

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Todos os assignantes que reformarem suas assignaturas receberão "O Pirralho" de graça durante este anno.

Resolvemos dar aos nossos assignantes os seguintes premios:

- 1.º) Um palacete na Avenida;
- 2.º) Um automovel;
- 3.º) Uma bengala;
- 4.º) Uma caixa de phosphoros.

Opportunamente annunciaremos o dia em que correrão os premios.

Quem tomar duas assignaturas arrisca-se a ganhar dois premios e quem não tomar nem uma é um bobo.

CASA DOLIVAES

AGENCIA DAS LOTERIAS DE S. PAULO E DA CAPITAL FEDERAL

Tem sempre á venda os bilhetes com grande antecedencia do dia da extracção.

Attende com presteza aos pedidos do interior, que devem ser dirigidos a

J. AZEVEDO & COMP.

Rua Direita, 10

Caixa, 26

S. PAULO

POÇOS DE CALDAS

A Suissa Brasileira

Altitude 1.200 metros

Thermas 46° cents.

Clima saluberrimo. Afamadas radio-activas Thermas e Aguas Mineiras.

Estação de Aguas. Banhos, Verão e Repouso

RENDEZ-VOUS da élite paulistana e carioca

As aguas thermaes são infalliveis contra: Rheumatismo, siphilis, dermatoses, rachitismo, etc. Eliminam o mercurio e o arsenico. As aguas miueraes naturaes convêm ás molestias do estomago, rins e figado.

Communicação facil em trens confo taveis, via S. Paulo — Campinas (E. F. Mogyana). Bilhetes de excursão com 30 % de abatimento.

GRANDE HOTEL

Aberto o anno inteiro

Recentemente construido, é o mais confortavel, luxuoso e hygienico, dispondo de 110 quartos, além de salões de palestra e recepção, «fumoir», sala de musica, salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista, consultorio medico, etc. Contem «departements» de luxo

para familias, com sala, quartos banheiras para banhos sulfurosos, water-closet e outras commodidades. No centro do hotel existe uma instalação balnear das aguas thermo sulfurosas, privativa dos hospedes, e enjas aguas alli chegam com a temperatura até 42.º

Diarias: 10\$000 a 12\$000

HOTEL DAS THERMAS

antigo Hotel da Empresa, hoje reformado, com 100 quartos, secção reservadas e proprias para familias. salas, jardim e diversões para crianças, parques e campos para sports: foot-ball, tennis, etc. Encontra-se no hotel: salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista e consultorio medico.

DIARIAS: 8\$000 a 10\$000, COM EXCEPÇÃO DO MEZ DE MARÇO

Para informações, reserva de commodos com antecedencia e demais explicações sobre essa estancia climaterica e balnearia, com "A Transoccânica" - : São Paulo - Rua Quintino Bocayuva n.º 4, 2.º andar, ou na séde da Empresa, no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 149, 1.º andar.

O TRIANON

Os proprietarios desta Casa, previnem as suas distinctas freguesas, que acabam de receber um variado e bonito sortimento de tecidos para o verão.

No Atelier de Chapéus, tambem encontrarão as Exmas. senhoras, lindos modelos, executando-se mesmo qualquer commenda por figurinos.

Bom sortimento em roupas brancas, vestidos a phantasia, capas modernas, costumes, blusas, artigos para meninas, bebês, etc.

Martins Corrêa & Comp.

Telephone N. 1781

Rua Direita N. 30

ASSOCIAÇÃO MUTUA PAULISTA

APPROVADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde Social = Rua do Thezouro, 3

3 series de 11:000\$000, idade até 50 annos

1 serie de 11:000\$000, idade até 60 annos

1 serie de 50:000\$000, idade até 55 annos

Fundada em 1905 já pagou até esta data quantia superior a 1.800:000\$000

Não tem agentes, não tem accionistas

A Mutua Paulista não é uma sociedade anonyma

Ao alcance de todas as bolsas nesta quadra difficil

A Mutua Paulista liquida todos os seus seguros sem

o menor embaraço e com a maxima pontualidade

PARA INFORMAÇÕES E INSCRIPÇÕES NA SEDE SOCIAL

A FELICIDADE

Sociedade Mutua de Peculios por NASCIMENTOS, CASAMENTOS e MORTALIDADE

Approvada e autorizada a funcionar em toda a Republica pelos decretos Ns. 10.470 e 10.706

PECULIOS PAGOS MAIS DE 350:000\$000

Todos os que se insereverem até 31 de Dezembro de 1914, nas séries de casamento receberão os peculios *um anno* depois da inscripção.

Depois da inscripção os mutualistas podem casar quando quizerem.

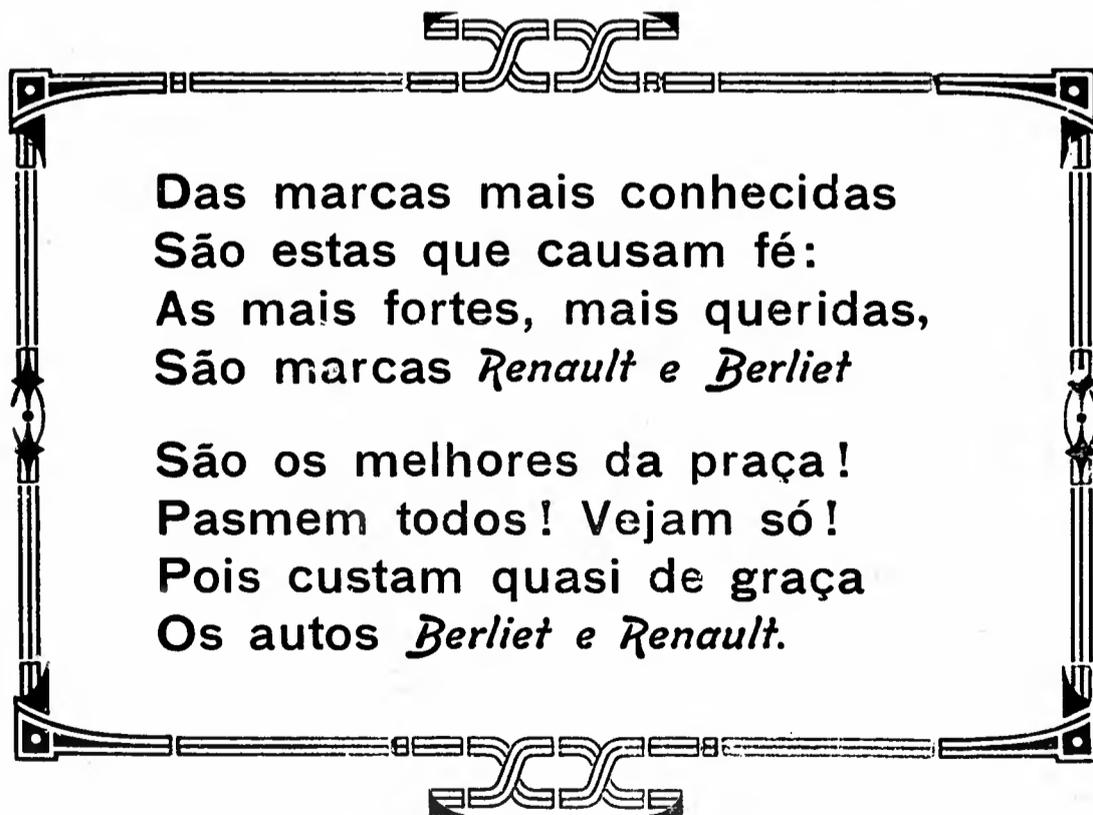
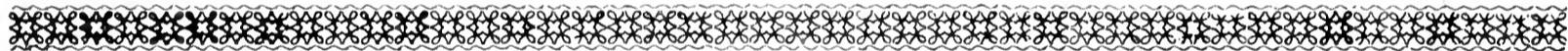
Quem se inserever nas séries de *nascimento*, até o fim do corrente anno, será chamado *10 mezes* depois da *inscripção* e receberá de *uma só vez* o peculio que lhe couber.

O nascimento pode dar-se em qualquer tempo.

Todo o soeio que propuzer outro para a sua série terá a seu credito a importancia de *cinco* contribuições. Depois de completas as séries, por cada oito chamadas feitas, a sociedade dispensará as contribuições dos mutualistas para as *duas* chamadas immediatas.

Séde Social: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 59 (sob.) - Caixa Postal, U - Telephone, 2588

— SÃO PAULO —



Pedidos: CASA ANTUNES DOS SANTOS - Rua Direita N. 41